

LIMA; Douglas Bertoloto<sup>1</sup>, FREITAS; Clarissa Pinto Pizarro de<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** As mudanças originadas pelo labor na vida do trabalhador podem repercutir de forma positiva ou negativa. O ritmo de trabalho tem sido imposto de forma acelerada no cotidiano, tornando a rotina dos trabalhadores mais árdua. A rotina dos profissionais de enfermagem tem sido integrada a esse contexto, e observa-se crescimento quanto à preocupação em torno à saúde desses trabalhadores, visto o número crescente de distúrbios psíquicos que esses vêm apresentando. A adição ao trabalho e o engajamento são dois estados diferentes de bem-estar afetivo no trabalho que têm sido investigados com o objetivo de compreender o impacto do trabalho na saúde mental dos profissionais. Embora a adição ao trabalho e o engajamento se associem a desfechos muito distintos, eles têm como características comuns o desejo de investir altos níveis de energia e envolver-se com o trabalho. O apoio social é um recurso do trabalho que também tem sido indicado como um promotor do processo de engajamento no trabalho, e diz respeito à interação que há do trabalhador com seus colegas e chefia no ambiente de trabalho. O redesenho do trabalho é conceitualmente definido como as mudanças de cunho físicos e cognitivos que os trabalhadores realizam em suas tarefas ou nos aspectos relacionados ao seu labor. **Objetivo:** Explorar as relações existentes entre os recursos do trabalho e do trabalhador com o engajamento e a adição ao trabalho, e ainda o efeito mediador do construto redesenho do trabalho.

**Método:** Estudo exploratório, de abordagem quantitativa, com participação de 330 profissionais de enfermagem atuantes em unidades de saúde públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro. Utilizou-se o método de extração *Maximum Likelihood* para investigar as hipóteses propostas e a técnica de *bootstrapping* em todas as análises realizadas pelo *software Mplus* versão 6.12. Mediação implica na suposição de interação entre as variáveis envolvidas. A variável mediadora é aquela que, ao estar presente na equação de regressão, diminui a magnitude do relacionamento entre uma variável independente e uma variável dependente. **Resultados:** O engajamento no trabalho foi explicado pelo apoio social ( $B = 0,17, p < 0,001, 95\% \text{ IC} = 0,05 - 0,29$ ) e pela autoeficácia ocupacional ( $B = 0,55, p < 0,001, 95\% \text{ IC} = 0,48 - 0,65$ ) e observou-se que as dimensões de redesenho das relações e reformulação cognitiva mediavam à relação da autoeficácia ocupacional com engajamento. Nota-se que os níveis de demanda estiveram forte e positivamente relacionados aos índices de adição ao trabalho ( $B = 0,74, p < 0,001, 95\% \text{ IC} = 0,68 - 0,81$ ).

**Conclusão:** Evidenciou-se o papel mediador das dimensões do redesenho do trabalho nas relações entre autoeficácia ocupacional, o apoio social com engajamento e adição ao trabalho em profissionais de enfermagem. O Redesenho do Trabalho parece promover o ajuste entre o trabalhador e o ambiente organizacional, especialmente para aqueles com maior probabilidade de investir seus recursos energéticos nessa estratégia, ou seja, os mais engajados. Esta pesquisa proporciona oportunidade para que as direções dos serviços de enfermagem busquem adotar modelos gerenciais que favoreçam a promoção do bem-estar dos trabalhadores de enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bem-estar, Enfermagem, Engajamento, Saúde do trabalhador

<sup>1</sup> Universidade Salgado de Oliveira, douglasbertoloto@gmail.com

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, freitasCPP@gmail.com

